

GABARITO DE HISTÓRIA FRENTE 1

Módulo 17

01. C

Nos séculos XVIII e XIX deu-se a afirmação da ordem burguesa e capitalista contra as estruturas do Antigo Regime.

02. B

A crise econômica vivida na Europa no decorrer da década de 1870, aliada aos efeitos das guerras de unificação da Itália, estimulou a vinda de europeus para o continente americano.

03. A

O socialismo utópico propunha reformas no capitalismo como forma de amenizar as desigualdades sociais. Condenava o liberalismo e defendia a intervenção do Estado para evitar os abusos dos patrões.

04. B

O socialismo científico propunha a destruição, pela via revolucionária, das estruturas do capitalismo e a construção de uma sociedade baseada no socialismo. O ludismo, considerando as máquinas a causa da miséria e do desemprego, optou pela quebra e destruição dos equipamentos. O socialismo utópico propunha reformas, mas dentro do capitalismo. O cartismo defendia mudanças por meio dos instrumentos legais do próprio sistema, as leis.

05. D

O anarquismo condenava qualquer tipo de governo, de estado ou de autoridade e propunha a eliminação imediata do Estado e das desigualdades.

06. D

O item 3 é incorreto, pois a comuna não foi sufocada por Napoleão, mas o contrário, seu advento está ligado à fuga de Luís Bonaparte diante da derrota para os prussianos.

07. O documento faz referência ao Ludismo, o movimento dos quebradores de máquinas que eclodiu na Inglaterra e França na virada do século XVIII para o século XIX. A introdução das máquinas movidas a vapor ocasionou uma grande alteração nos hábitos tradicionais dos trabalhadores e nas suas condições de vida estimulando-os, dessa forma, a optar por sua destruição.

08. Bakunin faz uma crítica aos propósitos do Socialismo Científico. O temor dos anarquistas era de que, quando instalada a ditadura do proletariado, os líderes revolucionários se tornassem uma nova burguesia, uma burguesia de Estado, o que impediria a construção de uma sociedade de fato igualitária.

09. O processo de industrialização europeu trouxe à cena o proletariado, classe despossuída, trabalhando e vivendo sob péssimas condições. O capitalismo se afirmava e determinava a separação entre o capital e o trabalho, agora dispostos como forças opostas e hostis: era a luta

de classes. Neste contexto tivemos o surgimento do movimento operário e das doutrinas sociais e, entre elas, o socialismo científico que fazia uma crítica mordaz ao capitalismo industrial e propunha a sua superação através da revolução socialista. Em 1848, Marx e Engels, fundadores do socialismo científico, publicaram o Manifesto do Partido Comunista apresentando justamente suas críticas ao sistema capitalista e defendendo a união dos trabalhadores para a realização da revolução.

10.

a) O risorgimento foi um movimento de caráter liberal e patriótico que procurava estimular o nacionalismo italiano visando a unificação territorial. O movimento defendia o ressurgimento da Itália como grande nação e o retorno ao seu passado glorioso visto na época do Império Romano e do Renascimento Cultural.

b) Camilo Benso era ministro do Reino do Piemonte-Sardenha. Governado pelo Rei Vítor Emanuel II, o reino Sardo-Piemontês liderou o processo de unificação da Itália no século XIX tendo Camilo Benso como um de seus mais acirrados defensores.

Módulo 18

01. B

O contato do europeu com os povos orientais evidenciou um olhar, por parte dos conquistadores, que procurava adequar aos seus padrões estéticos o estranhamento diante das diferenças culturais.

02. A

A expansão neocolonial europeia do século XIX, visando atender as demandas impostas pelo processo de industrialização e pelo capitalismo monopolista, buscava mercados consumidores e fornecedores, além de áreas para investimentos de capitais.

03. E

A expansão neocolonial para África, Ásia e América realizada pelas potências ocidentais, sobretudo no século XIX, foi justificada com a ideia da superioridade racial do homem branco que, dessa forma, tinha por missão conquistar essas regiões para impor o progresso e a civilização. Daí o surgimento de teorias pseudo-científicas sustentadas no 'fardo do homem branco' e no 'darwinismo social'.

04. C

O colonialismo visava a busca de metais preciosos e especiarias para suprir a Europa. O neocolonialismo tinha por objetivo buscar mercados e locais para investimentos fora da Europa.

05. C

Para justificar a dominação da África e Ásia os agentes imperialistas utilizavam a ideia da superioridade racial do homem branco a partir de teorias pseudo-científicas como o darwinismo social.

06. A

O texto indica que a criação de vários países no período posterior à Primeira Guerra, reunindo povos diferentes em vários deles, estimulou conflitos posteriores.

07.

- Duas das transformações:

- desaparecimentos de impérios centrais multiétnicos e pluriculturais, como o austro-húngaro e o turco-otomano
- surgimento de novos Estados no leste europeu: Tchecoslováquia, Polônia, Iugoslávia, além da Áustria e da Hungria, separadas uma da outra
- entrega de territórios anteriormente turcos ao Reino Unido (Palestina, Jordânia e Mesopotâmia) e à França (Líbano e Síria) pela Liga das Nações
- reforço da política de isolamento imposta à Rússia, com a criação de um cordão sanitário, formado também por países surgidos da desagregação do império austro-húngaro

Dois dos países:

- Áustria
- Hungria
- Bulgária
- Turquia

08.

Duas das seguintes determinações do Tratado de Versalhes (1919):

- imposição das chamadas indenizações punitivas tais como: pagamento de 132 bilhões de marcos-ouro em um prazo de trinta anos; confisco de todos os investimentos e bens nacionais ou privados alemães existentes no exterior; entrega anual de 40 milhões de toneladas de carvão aos aliados europeus por um período de dez anos;
- perdas territoriais que implicavam em significativos prejuízos econômicos tais como: restituição das ricas regiões, em minério, da Alsácia e da Lorena à França; entrega da bacia carbonífera do Sarre para a França durante quinze anos; divisão do império colonial alemão entre as potências vencedoras, principalmente França e Inglaterra.

09. A Alemanha teve ainda que pagar indenizações aos países vencedores e ficou proibida de ter um exército com um contingente acima de cem mil homens e ficou impedida de possuir o serviço militar obrigatório.

10.

A) Neocolonialismo ou imperialismo.

B) A exploração colonialista da época moderna foi conduzida, sobretudo, por Portugal e Espanha, concentrou-se no continente americano, buscava as chamadas especiarias e fontes de metais preciosos e tinha por justificativa cultural a imposição do catolicismo. A expansão neocolonial foi liderada pela Inglaterra e França, concentrou-se na África e Ásia, buscava mercados consumidores para produtos industrializados, locais para investimentos e controle sobre fontes de matérias-primas estratégicas e tinha por justificativa cultural o fardo do homem branco.

Módulo 19

01. A

O item 2 é incorreto, pois para o Socialismo Científico o desenvolvimento do capitalismo é que vai criar as condições para a revolução socialista. É falso também o item 3, pois nas revoluções de 1848 (Primavera dos Povos) os líderes socialistas defendiam reformas sociais e a eliminação total das práticas absolutistas. O item 5 é falso, pois a Comuna de Paris pretendia a implantação de um sistema socialista em Paris.

02. E

Joseph Stálin, em 1929, abandonou a Nova Política Econômica inaugurada por Lênin em 1921, e implantou a planificação da economia e o socialismo total.

03. E

O item III está incorreto, pois a NEP previa a permissão para algumas formas capitalistas na Rússia após a guerra civil. O item IV também está incorreto, pois o trabalhador russo era estimulado ao trabalho e à produção para contribuir na construção do socialismo.

04. A

O item III está incorreto, pois a origem das designações dos partidos se refere à divisão ocorrida em 1903 entre a minoria (mencheviques) e a maioria (bolcheviques) acerca das ações políticas para derrubar o czarismo.

05. C

A revolução de outubro (revolução bolchevique) foi caracterizada pela reorganização e atuação decisiva dos Soviotes (conselhos dos comissários do povo), instrumentos de organização que surgiram durante a revolta de 1905 (ensaio geral).

06. D

Em 1921, após o término da guerra civil, Lênin propôs a NEP para reerguer a economia e depois guinar para a socialização: 'dar um passo para trás, para poder dar dois para frente'.

07. Porque o regime implantado na União Soviética por Stálin foi caracterizado por constantes perseguições aos seus inimigos, pela ditadura, pelo totalitarismo, por práticas semelhantes às daquelas do nazismo de Hitler, pelo culto à personalidade do ditador e pelo controle da produção da cultura com forte censura aos grupos rivais.

08. O período em que governou a URSS Stálin implantou um regime caracterizado pelo culto à sua personalidade. A produção cultural e toda a propaganda do regime visavam passar para a população a imagem de um líder valoroso e indispensável na condução do Estado soviético.

09.

A) A revolução russa de 1917 foi a primeira grande revolução baseada nas idéias marxistas. Nos 'dez dias que abalaram o mundo' os bolcheviques com o apoio popular, implantaram o mesmo Estado socialista da história. Em 1959, com a vitória da revolução cubana e ascensão

de Fidel Castro e Che Guevara ao poder na Ilha, deu-se a implantação, a partir de 1961, do primeiro Estado socialista na América, rompendo com a hegemonia dos Estados Unidos.

B) No final do século XVIII e decorrer do século XIX, as estruturas do capitalismo tornavam-se hegemônicas. A burguesia tinha por objetivo eliminar todos os resquícios do feudalismo que ainda resistiam na Europa. Por meio das revoluções liberais burguesas as estruturas do Antigo Regime foram sendo desmontadas, fato que abriu caminho para a consolidação do sistema capitalista de produção.

10. Representou uma suavização da política econômica anterior, admitindo algumas manifestações capitalistas ou de economia mista para reorganizar o aparelho produtivo. A NEP também contribuiu para o surgimento de uma nova categoria social, os *nepmen*, empresários da iniciativa privada que colaborariam com o governo bolchevique e dispostos a uma adaptação ao comunismo.

Módulo 20

01. C

Os camponeses, por meio da luta armada, forçaram a revolução a se voltar para a problemática social: lutaram sob a bandeira da reforma agrária e contra a concentração da terra e a exploração de índios e mestiços.

02. E

Alguns movimentos sociais, como o zapatismo no México, exigem reformas que garantam melhores condições de vida para as comunidades indígenas, a valorização da cultura dessas comunidades e o fim das práticas neoliberais, sem, contudo, pretender tomar o poder.

03. C

O item 2 está incorreto, pois o principal grupo revolucionário da revolução no México era constituído por camponeses. O item 4 também é falso, pois não houve aliança entre os camponeses e operários e a revolução mexicana não teve orientação socialista.

04. A

A revolução mexicana favoreceu o amadurecimento dos setores populares em suas lutas por reformas sociais e econômicas. A opção pela luta armada feita pelos camponeses sob o comando de Villa e Zapata foi decisiva na conquista das reformas de 1917 e na promulgação da Lei da Reforma Agrária.

05. D

Os camponeses mexicanos não atuaram em aliança com os operários e não exerceram a liderança da revolução.

06. E

No governo do General Obregón o processo revolucionário não foi retomado, mas as conquistas populares foram, aos poucos, sendo implementadas.

07. O candidato poderá desenvolver, entre outros, um dos seguintes fatores: o fato do crescimento econômico verificado durante o período de governo de Porfirio Díaz (1876-1911) ter sido acompanhado de um cenário de fortes desigualdades regionais e sociais; a queda na produção de gêneros alimentícios básicos como o milho, apesar do aumento da população mexicana; o drama da questão agrária: em torno de 900 grandes proprietários concentravam mais da metade das terras agricultáveis, enquanto cerca de 9 milhões de camponeses não possuíam terras para manter-se e a suas famílias; o autoritarismo dos seguidos governos de Porfirio Díaz, agravado com a reeleição de forma fraudulenta pela oitava vez, acompanhada da perseguição implacável a seu principal oponente, o liberal Francisco Madero; as rebeliões camponesas desencadeadas, ao final de 1910, em várias partes do país sob o lema "Terra e Liberdade".

08. Os camponeses, no Plano de Ayala de 1911, demonstravam sua frustração com o governo de Francisco Madero e com o não cumprimento das reformas. As principais exigências eram a devolução das terras comunais indígenas expropriadas pela ditadura de Porfirio Díaz (sem indenização) e a desapropriação de terça parte dos latifúndios para a distribuição (com indenização). Essas eram as exigências para o fim da luta armada.

09. Depois dos longos anos da revolução, depois de tanto tempo de luta armada em prol da reforma agrária, a constituição de 1917, de caráter liberal e reformista, visou oferecer algumas concessões para os setores populares e nacionalistas e, assim, travar o radicalismo revolucionário.

10. Os dois movimentos lutam pelo acesso à terra, por uma organização social e política mais justa e igualitária, pela melhoria das condições de vida das comunidades indígenas camponesas, além de adotarem uma postura contra o imperialismo dos EUA. Não é por acaso que o subcomandante Marcos se diz herdeiro das tradições zapatistas.

Módulo 21

01. A

O nazi-fascismo fez grande uso da propaganda como forma de controlar as massas e defender a ideologia oficial.

02. A

Entre 1924 e 1929 o governo alemão da República de Weimar conseguiu uma relativa estabilidade econômica em razão de empréstimos externos, sobretudo dos Estados Unidos. Com a quebra da bolsa de Nova Iorque a Alemanha perdeu a ajuda norte-americana e entrou, novamente, em grave crise econômica e social.

03. D

Ao analisar as possibilidades de uma crise financeira no Brasil atual o autor reportou-se a um famoso exemplo histórico: a crise de 1929.

04. C

O nazismo pregava o Estado total, a submissão do indivíduo aos interesses da nação e à obediência cega ao líder.

05. D

Por meio do corporativismo, controle sobre os sindicatos e a produção industrial, o Estado fascista favoreceu o desenvolvimento e a modernização da indústria.

06. E

A insistência do regime salazarista em manter as colônias portuguesas contribuiu para aumentar as críticas ao regime e para a eclosão da revolução dos cravos.

07.

A) O nacionalismo, o totalitarismo, o autoritarismo, o militarismo e o romantismo.

B) O nazi-fascismo defendia a ideia de que a nação precisava conquistar o seu espaço, o chamado espaço vital. Para conseguir o espaço era necessária a guerra: por meio da guerra, além de conquistar territórios, o regime conseguia estimular o nacionalismo e manter a união nacional.

08. O fascismo prega a constituição de um Estado extremamente forte que controla os vários âmbitos da vida social. O estado fascista é conduzido por um líder que é a autoridade máxima e que não deve ser questionado, mas obedecido. Essas características demonstram que o regime é absolutamente antiliberal.

09.

A) O Partido Nazista tinha como principais objetivos a conquista do espaço vital por meio da guerra e realizar a união nacional para superar as crises e a humilhação imposta pelos tratados do pós-guerra.

B) O êxito da pregação nazista conseguiu um terreno fértil em função da situação vivida pelos alemães no período posterior à guerra e à crise de 1929 – a Alemanha chegou a aproximadamente seis milhões de desempregados. O forte sentimento nacionalista visava estimular a união do povo na realização dos sacrifícios necessários para a recuperação da grandeza histórica alemã. Nesse contexto a ideologia nazista conseguiu apoio em vários setores sociais: os conservadores por razões óbvias, a burguesia porque temia a ascensão do socialismo e de muitos trabalhadores, pois acreditavam nas promessas de Hitler de superar a crise.

C) “Mais canhão, menos manteiga”. A crise alemã foi agravada pelo *crack* da bolsa de Nova York, pois a República de Weimar havia conseguido relativa estabilidade com os empréstimos dos EUA causando milhões de desempregados. A pregação nazista estimulava o apoio popular aos objetivos do Reich em conquistar o espaço vital por meio da guerra. O povo não podia pensar na manteiga que só engorda, mas na tarefa expansionista do Reich, afinal, quem tem canhão conquista a comida.

10.

A) – O extraordinário crescimento industrial e agrícola dos EUA durante a 1ª. Guerra mundial

- A recuperação da produção europeia no período posterior à guerra

- A tendência das empresas em produzirem para o lucro e não para o mercado

- A queda nos salários dos trabalhadores

- A grande especulação nas bolsas de valores no período de euforia anterior a 1929

- A crença no liberalismo e nas leis de mercado

- B) – O abandono das práticas liberais
- A adoção do intervencionismo estatal
 - O estímulo para o consumo
 - Os grandes investimentos nas áreas sociais
 - A montagem do Estado do Bem Estar Social

Módulo 22

01. D

As bombas atômicas atiradas pelos EUA em Hiroshima e Nagasaki selaram o final da guerra. Contudo, com o início da guerra fria, a corrida armamentista foi a característica bem visível de disputa entre os dois blocos antagônicos.

02. D

A prática, iniciada já no decorrer da Guerra Civil Espanhola, passou a ser comum durante a Segunda Guerra, tais como os exemplos de Londres e Berlim.

03. E

Todas estão corretas. O projeto Manhattan, desenvolvido pelos EUA, permitiu o desenvolvimento da bomba atômica e o seu uso concreto selou o fim da Segunda Guerra. Dentre os principais danos desse tipo de arma estão as seqüelas provocadas pela radiação. Após o final da guerra várias nações passaram a buscar a tecnologia nuclear tanto para fins militares quanto pacíficos.

04. C

As causas da segunda guerra mundial são encontradas no final da primeira guerra. Os tratados do pós-guerra estimularam o nacionalismo e o desejo de revanche por parte dos países que não tiveram grandes compensações econômicas ou territoriais.

05. B

A cidade de Hiroshima tornou-se um ícone da insensatez da guerra, pois foi alvo de uma bomba atômica que matou milhares de civis inocentes no final da Segunda Guerra Mundial.

06. D

A prática, iniciada já no decorrer da Guerra Civil Espanhola, passou a ser comum durante a Segunda Guerra, tais como os exemplos de Londres e Berlim.

07. A Alemanha protagonizou interessante experiência histórica: tardiamente unificada, alçou-se, em pouco tempo, ao plano das grandes potências, incorporou o espírito imperialista e teve papel de destaque nas duas guerras mundiais do século XX.

08. A invasão da Polônia pela Alemanha nazista gerou uma reação imediata da França e da Inglaterra que declararam guerra à Alemanha, dando início a II Guerra Mundial. O lançamento da bomba atômica nas cidades de Hiroshima e Nagasaki fez com que o Japão se rendesse incondicionalmente, simbolizando a derrocada do Eixo no conflito.

09. O episódio refere-se à assinatura do pacto de não-agressão assinado pela Rússia socialista e pela Alemanha nazista, pacto que previa a divisão da Polônia em duas partes.

10. Em Potsdam, o desgaste entre os aliados era notório. Assim mesmo eles dividiram a Alemanha em quatro zonas de ocupação, criaram um Conselho de Ministros de Relações Exteriores e redefiniram fronteiras.

Módulo 23

01. D

Os governos populistas da América Latina procuravam, em termos gerais, controlar e manipular os setores urbanos das classes médias e do proletariado por meio da criação de legislação trabalhista e sindicalismo atrelado ao Estado.

02. A

O item 1 é falso, pois o peronismo não permitia autonomia sindical, já que os sindicatos eram atrelados ao Estado por meio da CGT. O item 4 também é falso, pois o populismo era extremamente nacionalista e não privilegiou o capital internacional.

03. D

O governo de Perón foi inspirado no fascismo e procurava cativar e controlar o operariado por meio de benefícios sociais e assistencialismo.

04. B

O peronismo estimulava os valores do nacionalismo e oferecia benefícios para os trabalhadores como forma de conseguir seu apoio.

05. C

Com a implantação da ditadura na Argentina em 1976 e o desaparecimento de milhares de pessoas – inclusive crianças, o movimento das mães reivindicava notícias sobre o paradeiro de seus filhos e parentes.

06. C

A ditadura argentina decretou a invasão das ilhas visando estimular o nacionalismo e resgatar a popularidade do regime que estava bastante desgastado em função da repressão e da crise econômica.

07. O fenômeno do populismo defendia um Estado forte, nacionalista e intervencionista. O Estado procurava estimular a industrialização e controlar e manipular as camadas urbanas – classe média e proletariado – por meio de benefícios sociais e atrelamento dos sindicatos ao governo.

08. Iniciada em 1976 através de um golpe militar que depôs Isabel Perón, a ditadura militar na Argentina caracterizou-se pela violência, repressão e desaparecimentos. O fortalecimento do Executivo em detrimento dos outros poderes, a eliminação dos partidos de esquerda, a intervenção nos sindicatos e organizações populares, a censura prévia, as prisões arbitrárias, as torturas e o desaparecimento de milhares de argentinos marcaram o período no país. Na economia os militares promoveram a internacionalização com uma grande abertura para o capital externo. Essa política acabou por permitir uma estagnação da indústria nacional gerando desemprego, inflação e achatamento salarial. No início da década de 1980 os argentinos eram obrigados a conviver com o autoritarismo do regime de um lado e, de outro, com a grave crise econômica, fatores que contribuía para o desgaste do governo militar. Em 1982, o General Leopoldo Galtieri, tentando estimular o nacionalismo e resgatar a popularidade

dos militares, invadiu as Ilhas Malvinas, arquipélago pertencente à Inglaterra desde o século XIX e reivindicado pelos argentinos, fato que desencadeou a Guerra das Malvinas. Com a derrota, os militares saíram mais desgastados do que estavam antes, fato que levou a sociedade a exigir o fim da ditadura com a realização de eleições em 1983.

09. O processo de militarização ocorrido nos países latinoamericanos após a Segunda Guerra Mundial está ligado ao declínio do fenômeno do populismo e aos interesses dos Estados Unidos em combater governos nacionalistas ou de esquerda no contexto da guerra fria.

10. A política peronista, nas décadas de 40 e 50, caracterizou-se pela criação de mecanismos de controle e manipulação das aspirações dos setores médios e do proletariado urbano que vinham crescendo bastante em função do processo de industrialização e urbanização em curso, sobretudo, a partir da Grande Depressão no final dos anos 20. Inspirado no fascismo, o peronismo, calcado numa retórica nacionalista e numa estrutura de Estado intervencionista, ofereceu uma série de benefícios sociais e atrelou os sindicatos ao aparelho do Estado como forma de evitar qualquer guinada para as posturas de esquerda. O Governo fazia uso de intensa propaganda que tentava associar o Presidente Perón e sua esposa Evita à imagem de defensores dos interesses dos trabalhadores.

Na década de 1970 foi adotado o chamado novo peronismo. Perón apoiou o bloco dos países não-alinhados e buscou uma postura autônoma no contexto da guerra fria. Contudo, a grave crise econômica, em função da crise do petróleo de 1973, não permitiu a retomada das práticas assistencialistas e elevação dos benefícios para os trabalhadores.

Módulo 24

01. E

Com o final da Segunda Guerra e o fim da hegemonia européia, nasceu o mundo bipolar dominado pelas duas grandes potências que simbolizavam os sistemas antagônicos: o socialismo e o capitalismo.

02. B

Com a bipolarização mundial iniciada após a Segunda Guerra e a disputa ideologia e política entre os EUA e a URSS, a corrida armamentista foi marcada pela formação das alianças militares pelos respectivos blocos.

03. B

O Hippie foi o mais importante dos movimentos de contra-cultura nos EUA ao criticar a ação do governo no sudeste asiático (guerra do Vietnã), o conservadorismo, o moralismo e a repressão sexual.

04. E

As décadas de 1950 e 1960 foram marcadas pela emergência dos movimentos da juventude que criticavam os valores da sociedade ocidental e defendiam uma cultura menos conservadora e repressiva.

05. A

A década de 1990 foi marcada pela nova ordem internacional multipolar. A derrubada do muro de Berlim, a reunificação das Alemanhas e o fim da URSS foram os acontecimentos mais emblemáticos do final do mundo bipolar e da Guerra Fria.

06. A

A construção do muro de Berlim e a divisão da Alemanha acontecimentos marcantes da Guerra Fria. A derrubada do muro e a reunificação das Alemanhas marcaram, por sua vez, o fim da guerra fria, o fim do mundo bipolar e o surgimento de uma nova ordem internacional multipolar.

07. A participação na URSS na guerra ao lado das forças aliadas contra o Eixo foi decisiva na vitória; portanto, o socialismo contribuiu para a vitória das forças capitalistas contra o nazismo. Depois da guerra, a emergência do bloco socialista e os riscos de sua expansão, levaram os países capitalistas a adotarem reformas sociais que amenizassem as desigualdades e contradições do capitalismo, vide a implantação do Estado do Bem Estar Social.

08.

A) Esta questão traz uma imagem que traduz o sonho de consumo e ascensão social, dentro dos padrões do “American way of life” vigentes no pós -guerra.

B) O casal observa admirado o automóvel, que ocupa grande parte da figura. Ao alto, passa um jato, identificável à idéia de progresso e tecnologia.

C) A propaganda está no contexto da Guerra Fria e da corrida armamentista, quando a tecnologia militar está à serviço da conquista de novos territórios no espaço (conquista da Lua por exemplo), movimentando uma lucrativa rede de negócios de guerra.

09.

A) Com as invasões do Afeganistão em 2001 e do Iraque em 2003 e diante das tentativas do governo de G. W. Bush em justificar as referidas invasões, dentro e fora dos EUA, o debate entre os que defendem e os que condenam as guerras acirrou-se. Nesse contexto a questão do Vietnã foi retomada, sobretudo, como um referencial nas discussões.

B) Com a bipolarização mundial entre o capitalismo e o socialismo, as duas superpotências procuravam ampliar suas áreas de influências e evitar a expansão dos rivais. Com a independência da Indochina em 1954 e controle do Vietnã do Norte pelo Vietminh – formação guerrilheira socialista -, e a posterior divisão do país entre o norte socialista e o sul capitalista, os EUA intervieram com o propósito de apoiar o regime do sul e evitar sua derrubada pelas forças da guerrilha vietcongue que era apoiada pelo Vietminh.

10. Na França o alvo principal era o ensino técnico e extremamente conservador. Nos EUA o alvo era o Estado que sustentava uma guerra injusta no Vietnã e exigia o alistamento obrigatório de jovens.